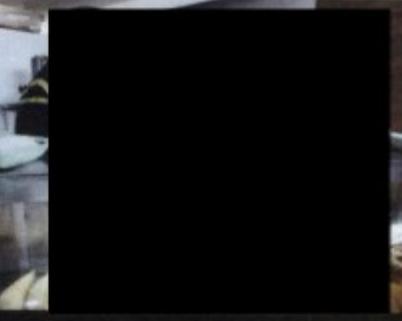






ODIA

• **GALERIA: Polícia faz operação em pastelarias do Rio**



Policia inicia quarta fase da operação Yulin, contra o tráfico de pessoas e trabalho escravo nas pastelarias do Rio de Janeiro

Foto: Alexandre Vieira/ Agência O Dia

Matérias com fotos da Pastelaria Koong - INÍCIO EM 17/04/2015



ÍNDICE:

	PÁGINA
A) DA EQUIPE	04
B) DA OPERAÇÃO	05-11
C) BALANÇO DAS OPERAÇÕES	12
D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES	13
E) AUTOS DE INFRAÇÃO	13
F) DA AÇÃO FISCAL	14-19
G) CONCLUSÃO	20

ANEXOS:

KOONG:

Notificação
 Depoimento [REDACTED]
 Ata de reunião
 Planilha
 Termo de depoimento [REDACTED]
 DOSSIÉ SISFGTS
 Recibos de pagamento elaborados após a inspeção
 Procuração
 Planilha
 Autos de Infração
 Levantamentos na JUCERJA

ROSA NOEL SUCOS:

Notificação
 Depoimento [REDACTED]
 Depoimento [REDACTED]
 Termo de depoimento [REDACTED]
 DOSSIÉ SISFGTS
 Carta de preposto
 Autos de Infração

PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM:

Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social
 Convenção Coletiva
 Autos de Infração

CHAMUTAO BAR E PASTELARIA:

Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social
 Autos de Infração
 DVD com fotos

PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556:

Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social

NOVA KONFU BOM 2011:



Notificação

Carta de preposto
Contrato social
Autos de Infração

PASTELARIA LI FENG LTDA:

Notificação
Carta de preposto
Contrato social

EQUIPE:

MTE – AUDITORES-FISCAIS DO TRABALHO:

[REDACTED]

PROCON:

[REDACTED]

GPETEC:

PADRE RICARDO REZENDE (FASE de oitiva)

MHUD:

SALETE HALACK (ONG MHud – FASE de oitiva)

**B) DA OPERAÇÃO:****OPERAÇÃO YULIN:**

A ação foi efetuada nos municípios de Duque de Caxias (Centro), Nova Iguaçu (Centro), Belford Roxo (Parque São Vicente e Jardim do Ipê), Paracambi (Centro), Japeri (Centro) e Rio de Janeiro (Centro e Vila Isabel). A lista dos estabelecimentos auditados foi distribuída/selecionada, com ORIENTAÇÃO de que poderia ser ampliada ou reduzida de acordo com o dispêndio de tempo realizado nas fiscalizações ou com o surgimento de fatos novos no curso das inspeções. Os estabelecimentos escolhidos foram listados em comum acordo do MTE e com o PROCON em razão do histórico de denúncias das empresas e inspeções já realizadas. Tal parceria se fez importante, porque associou as denúncias mais graves relacionadas com a produção de alimentos das pastelarias, com as denúncias de mão de obra estrangeira irregular. A maior parte dos CNPs dessa operação tem conexão com o caso do adolescente [REDACTED]

amplamente divulgado na mídia, cuja ação fiscal foi realizada no estabelecimento Lanches Serverde Ltda ME em setembro/14. Tal conexão se deve pelo fato de o Sr. [REDACTED] CPF [REDACTED] FNA, ex empregadores do adolescente [REDACTED] possuirem outros estabelecimentos, de acordo com as bases assentadas na JUCERJA. Considerando ainda que o Sr. [REDACTED] diversas empresas em copropriedade com o Sr. [REDACTED] foram levantados outros CNPs.

Descrevemos, abaixo, as empresas pesquisadas pelo MTE (segue a composição societária de cada uma das empresas):

- 1) 14032243000116 (LANCHES SERVERDE LTDA ME – onde ocorreu o primeiro resgate);
 - 2) 04483917000145 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA ME);
 - 3) 13855995000114 (JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA ME);
 - 4) 07810563000194 (PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA);
 - 5) 07317390000177 (PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA ME);
 - 6) 05637089000115 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU CABOFRIENSE 2003 LTDA ME);
 - 7) 03751616000192 (LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA);
 - 9) 01914364000140 (PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA ME);
 - 10) 00109693000155 (LANCHONETE E RESTAURANTE TREVO DE JESUITAS LTDA ME);
- 11) LANCHONETE E PASTELARIA ZHOU DE ITAGUAI 2000 LTDA ME;
- 12) 0393729000181 (LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA ME).



Considerando a distância de alguns estabelecimentos, a exemplo de um situado Cabo Frio, constante na lista de estabelecimentos acima descrita, esses pontos de fiscalização foram reduzidos e acrescidos de outros apresentados pelo Procon, resultando na seguinte distribuição, em quatro grupos, de acordo com a localização:

GRUPO 1 – BELFORD ROXO, PAR 1:

07317390000177 - PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA - ME
09160483000166 - LANCHONETE E PASTELARIA JARDIM CHINES 2007 LTDA - ME

GRUPO 2 – PARACAMBI, JAPERI, CENTRO, PAR 2:

03937292000181 - LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA - ME
04483917000145 - PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA - ME
27805068000102 - BAR E RESTAURANTE FLOR DO VALONGO LTDA (baixada na
RFB)

05.882.270/0001-97 – PASTELARIA KOONG LTDA
05.320.092/0001-00 – ROSA NOEL SUCOS LTDA

GRUPO 3 – NOVA IGUAÇU, PAR 3:

01914364000140 - PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA - ME
13855995000114- JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA - ME

GRUPO 4 – CAXIAS, PAR 4:

28771772000146 - BEL'MONT LANCHES LTDA - ME
07810563000194 - PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA - ME
03751616000192 - LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA - ME

Essa foi a matriz das empresas que deveriam ser auditadas, no entanto, ficou acordado que se houvesse relato de fatos novos, os auditores poderiam abordar estabelecimentos vizinhos.



Cabe, ainda, esclarecer a relevância da operação, que acabou por ser noticiada no Globo (reportagem com menção às três primeiras operações) e em outros veículos, de acordo com a foto abaixo, sem, contudo, preservar a participação do MTE, o que gerou desconforto e críticas à instituição na *internet* e redes sociais, conquanto tivéssemos realizado todas as inspeções em parceria e exercido todas as competências funcionais pertinentes.



A partir da citada matéria, houve enorme comoção da população com o "uso de carne de cachorro", na pastelaria de Parada de Lucas, fato que fez a população considerar o resgate de



cidadania dos chineses como secundário. Por conseguinte, as fiscalizações, cujas competências estavam ligadas ao tema de vigilância sanitária, passaram a atuar com maior rigor. Haja vista as sucessivas matérias do Globo com chamada de capa, que talvez tenham sido estimuladas num primeiro momento por um prêmio anunciado pelo MPT em toda federação

Prêmio MPT de Jornalismo mobiliza imprensa cearense.

<http://direitoce.com.br/arquivos/281315>

50,00 ou R\$ 1.500,00 cada

Vigilância Sanitária autua dez pastelarias e fecha três

29-02-2012

Sujeira encontrada em estabelecimento na Praia de Botafogo assustou equipe de fiscais

ALESSANDRO LO-BIANCO
alessandro.bianco@oglobo.com.br

Agentes da Vigilância Sanitária do município deram início ontem a uma série de fiscalizações

Luiz Carlos Coutinho, superintendente do órgão, a equipe viu "um cenário assustador" nos fundos do estabelecimento.

— A falta de higiene era total. Panos que estavam pretos de tanta sujeira, utilizados para limpar o chão, também eram usados para secar copos, pratos e talheres. Ficamos chocados com a quantidade de bichos na



Trabalho e suspeita de uso de carne de cachorro afastam clientes

THIAGO MATTOS

granderio@oglobo.com.br

Um dia após auditores-fiscais do Trabalho terem autuado, em parceria com o Procon, diversas pastelarias do Rio e da Baixada Fluminense pelas condições de trabalho e de higiene, o funcionamento das lanchonetes do

- Centro e da Zona Sul era normal na manhã de ontem, mas com poucos clientes.

Em pastelarias de Laranjeiras, Copacabana e na Região Portuária, a maioria dos funcionários não quis comentar ontem as investigações, que envolvem denúncias de trabalhadores mantidos em condições análogas à escravidão, conforme O GLOBO tem mostrado em reportagens. A pastelaria da Rua Camerino — onde, na sexta-feira, além das más condições de higiene, fiscais do Trabalho encontraram um chinês sem documentos e vivendo num buraco no sótão — estava de portas abertas.

Uma das denúncias investigadas pelo Ministério Público do Trabalho, agora com a ajuda do Procon, é que algumas pastelarias podem estar ven-

gelada, já que o produto foi encontrado em um estabelecimento em Parada de Lucas.

Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

Artesã, Fátima Rizzo comia pastéis com as filhas e netas no local e afirmou que evita carne.

— Quando eu como, só pego o de queijo — disse ela.

OPERAÇÃO YULIN

Na sexta-feira, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e o Procon realizaram a quarta fase da operação Yulin. Quatro chineses que trabalhavam em lanchonetes do Centro e de Vila Isabel foram levados porque estavam sem documentos. Segundo a Superintendência, foi confirmado que dois deles estavam em situação análoga a trabalho escravo. Eles trabalhavam sem receber desde que chegaram ao Brasil, em 2013, e viviam em situação precária nas pastelarias. ●

**HORRO****S**

fiscais
do, em
versas
aixada
ões de
uncio-
es do
nor-

cimento em Parada de Lucas.

Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

Automação. Fátilma Dantas, gerente

oglo

Envie

víde

info

noti

● T

og

Ac

cid

●

op

Co

lancia sanitária. De acordo com cional Galeao-rom JORHILL. •

DOMINGOS PEIXOTO

Interditada. Na Cantina Sierra, um funcionário entrega pastel a um fiscal



como vai ficar) custou R\$ 2 milhões.

Feito no Brasil

Os funcionários das lojas da Reserva vão vestir camisetas pelo avesso, amanhã.

A marca aderiu ao movimento “Dia da revolução da moda”, que acontece em 70 países em protesto ao trabalho escravo no setor. Do avesso dá para ver a etiqueta que diz “Feito no Brasil”.

<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,agencia-no-sul-da-china-seria-responsavel-pelo-envio-de-profissionais-ao-brasil,1673159>

<http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/04/operacao-resgata-chineses-que-trabalhavam-em-regime-de-escravidao-no-rio>

<http://globotv.globo.com/.../procon-faz-nova-operaca.../4122167/>

<http://globotv.globo.com/rede-globo/rjtv-1a-edicao/t/edicoes/v/ministerio-do-trabalho-e-procon-fazem-operacao-em-lanchonetes-e-pastelarias/4116889/>

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/04/sete-pastelarias-sao-autuadas-no-rj-durante-fiscalizacao.html?fb_ref=Default

**C) BALANÇO DA OPERAÇÃO YULIN (1 A 4):**

Ao que tudo indica, todos os obreiros, desde o Sr. [REDACTED] adolescente encontrado na primeira operação dos estabelecimentos, em 09/14), tem saído da mesma região na China (Xin Xi), cuja forma de ser redigida pode ter ficado comprometida em razão da fonética e de traduções, tal sítio é de vocação agrária.

Dessa forma, como medida de padronização de procedimentos, solicitamos ao Ministério da Fazenda a inversão dos nomes/sobrenomes dos chineses para efeito da expedição da CTPS. A documentação de diversos obreiros teve de ser refeita porque eles encontraram barreiras quando tentaram abrir contas bancárias, com obtenção prévia de CPF, já que, naquele país, tradicionalmente se utiliza o sobrenome antes do nome.

Verificou-se que os exploradores da atividade econômica utilizam a degradação das condições de trabalho e a violação da dignidade de trabalhadores como facilidade para verem suas atividades capitalistas valorizadas a custos ínfimos - conduta com que os entes públicos e a sociedade civil não podem compactuar. Assim, o conjunto de ilícitos relatados deve encontrar capitulação nos respectivos dispositivos legais, a fim de que sejam coibidas as práticas a eles relacionadas: **O Tráfico de Pessoas e a Redução e coisificação do homem, nos casos em tela.**

Do quanto dito, faz-se imperioso que o poder público assuma sua responsabilidade em relação ao combate do quadro descrito. Desta forma, providências devem ser adotadas a fim de que não se verifique mais tal situação, não só inerentes às normas positivadas pelo Estado brasileiro como também espera-se que providências internacionais sejam tomadas em comunhão de acordo.

Em face do exposto, sugere-se o encaminhamento do presente relatório ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério Público Federal, ao Ministério da Justiça, à Polícia Federal, à Previdência Social e à Receita Federal do Brasil, às organizações internacionais, a exemplo da Walk Free, aos Consulados da China e do Brasil para providências cabíveis e continuidade de apurações que, por óbvio, se fazem necessárias.

É o que temos para relatar!!!
RJ, 16/05/2015.



**D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES**

- PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA – ME**

CNPJ: 07.317.390/0001-77

Endereço: Rua Concilio Ecumenico, nº 359, Parque São Vicente, Belford Roxo.

EQUIPE:

1	TOTAL DE EMPREGADOS ALCANÇADOS	2
2	HOMENS	2
3	MULHERES	0
4	ADOLESCENTES	0
5	CARTEIRAS DE TRABALHO EXPEDIDAS	0
6	AUTOS DE INFRAÇÃO	3
7	VERBAS DE RESCISÃO EM REAIS	0
8	DANOS MORAIS	0
9	Interdição pela SRTE RJ - MTE	não
12	GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO	0

E) AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS:

Empregador: 1 07.317.390/0001-77 PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA - ME

1 206616937 0014052 Deixar de prestar ao AFT os esclarecimentos necessários ao desempenho de suas atribuições legais.

(Art. 630, § 3º, da Consolidação das Leis do Trabalho.)

2 206617755 0011681 Deixar de apresentar documentos sujeitos à inspeção do trabalho no dia e hora previamente fixados pelo AFT.

(Art. 630, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho.)

3 206649959 0000108 Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.

(Art. 41, caput, da Consolidação das Leis do Trabalho.)



F) DA AÇÃO FISCAL:

A equipe encontrou dois chineses que aparentemente não falavam português. Ambos laboravam ao balcão, os nomes eram [REDACTED] mas não portavam documentos. Durante a inspeção, o empregado [REDACTED] fez várias ligações para o proprietário, e em algumas oportunidades foram feitos esclarecimentos por telefone. O proprietário disse se chamar [REDACTED]

Ato contínuo, foi feita visita – com acompanhamento do Khon - ao apartamento onde os empregados estão alojados, perto do local de trabalho, na mesma rua, Nº 165C. Lá havia uma senhora que não falava português, e uma criança que falava tanto português quanto mandarim e que transmitiu algumas perguntas da equipe, mas que pouco acrescentou de relevante. O apartamento era simples, com uma estrutura funcional, cabendo-se pesquisar a quantidade de famílias que lá residem, o que não foi possível na primeira visita.

A partir dos indícios da condição de irregularidade dos estrangeiros, foi sugerida a ida a SRTE/RJ. Os Fiscais do Procon – em vista das atribuições próprias - decidiram interditar o estabelecimento.

Feita a interdição pelo Procon, já na calçada em frente ao estabelecimento, os chineses estavam muito assustados e receberam várias orientações por telefone. E, conquanto, a equipe tenha solicitado por telefone ao proprietário que o mesmo orientasse os seus empregados a prestar esclarecimentos, não houve êxito e os dois chineses se evadiram do local.

Ainda durante a inspeção, após a fuga, chegou ao local, uma pick up Hilux SW4 nova, com quatro chineses, bem trajados e um deles que permaneceu a uns dez metros de distância, ostentando ser o segurança, pois portava uma bolsa pendurada ao ombro e à frente do corpo. Ao que tudo indica, estava armado.

Um dos cidadãos chineses se apresentou como alguém estabelecido em Nova Iguaçu e amigo do dono do estabelecimento e em razão do proprietário não poder ir até o local, declarou-se como um prestador de auxílio, agindo de forma educada, mas só fazendo perguntas sobre a forma de suspensão da interdição.

A impressão da equipe é de que realmente existe uma organização criminosa estruturada, realizando tráfico internacional de pessoas, no qual os chineses "importados" são explorados laborando nas diversas pastelarias dessa organização, sem qualquer garantia e reconhecimento de direitos.

Nesse grupo que lá chegou, demonstrando força e riqueza, com um carro de alto valor, segurança, e organização, o porta-voz parecia ocupar um lugar de destaque na hierarquia da organização. Um outro chinês, que mais tarde retornou com a equipe ao apartamento, pareceu lá morar, pois a criança quando o viu correu para os seus braços, como se ele fosse o seu pai, e talvez o responsável/sócio da empresa. No entanto, alegou não ter responsabilidade naquilo que estava ocorrendo, que o proprietário não era ele, e dessa forma, não poderia ajudar com as informações solicitadas pela Fiscalização pertinentes às funções, salários, documentos de identificação, registro de empregados, jornada, e demais atributos trabalhistas, objetos de indagações em relação aos trabalhadores [REDACTED]



Entretanto, este último senhor que subscreveu a Notificação para Apresentação de Documentos datada para 27/04/15, era o Sr. [REDACTED] tendo sido verificado em contrato social registrado perante à JUCERJA, ser ele o Sócio-Gerente da pastelaria, com participação de 46,34% do Capital Social.

A equipe destaca, que segundo informações do motorista do MTE (Sr. Faria), o local visitado é muito perigoso, não é no centro de Belford Roxo, sendo imprescindível o acompanhamento de força policial nessas operações.

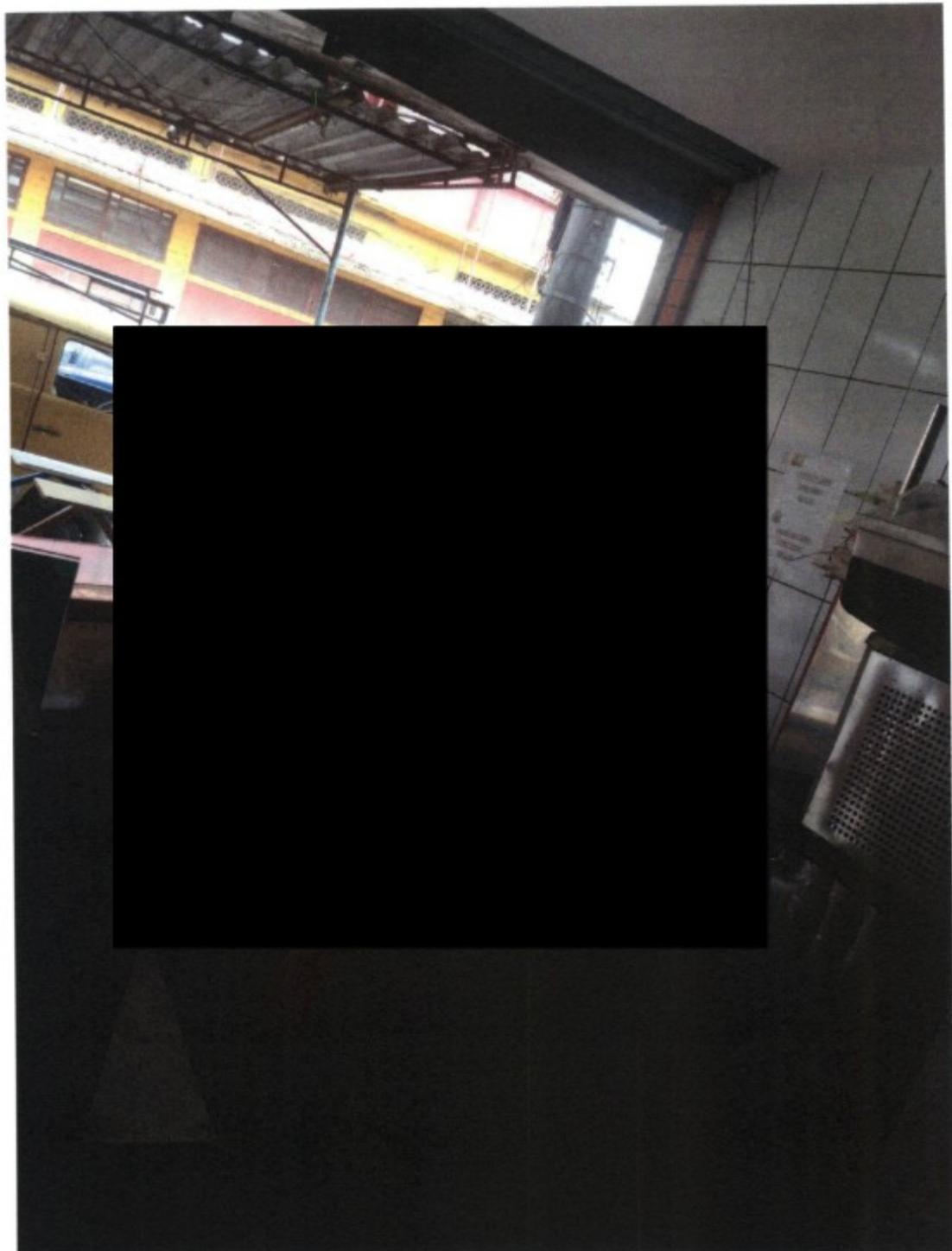


Fechamento do estabelecimento (interdição do Procon).

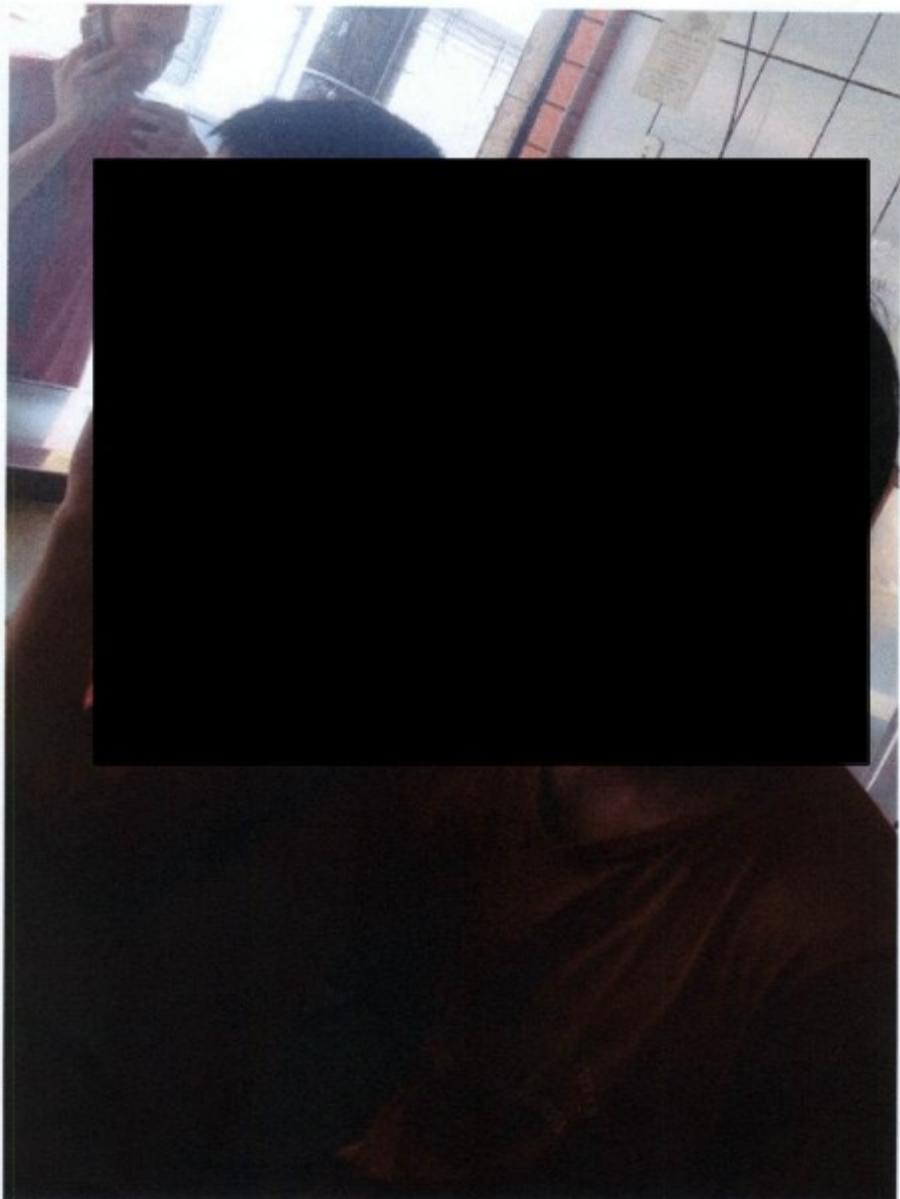
Do contrato social apresentado, extraímos os nomes dos sócios ZHOU JUNXIONG e JUNHAO ZHOU e apenas estes constam dos holerites arquivados na contabilidade, o que torna evidente a fraude.



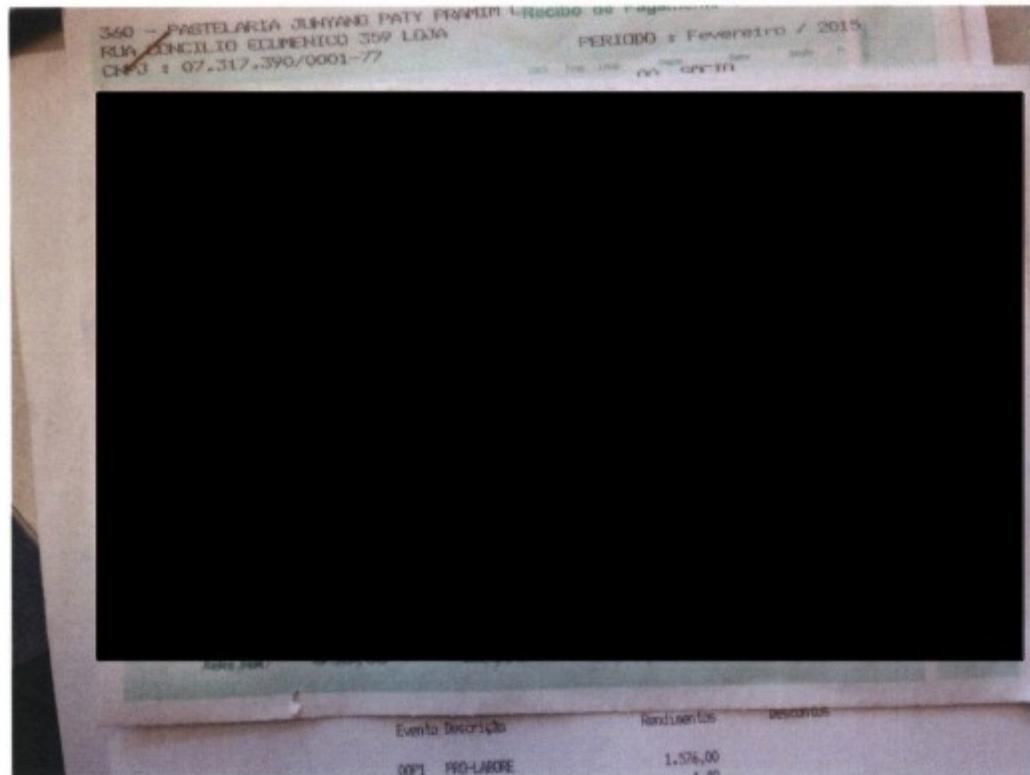
Prestação de trabalho no dia 17/04/2015.



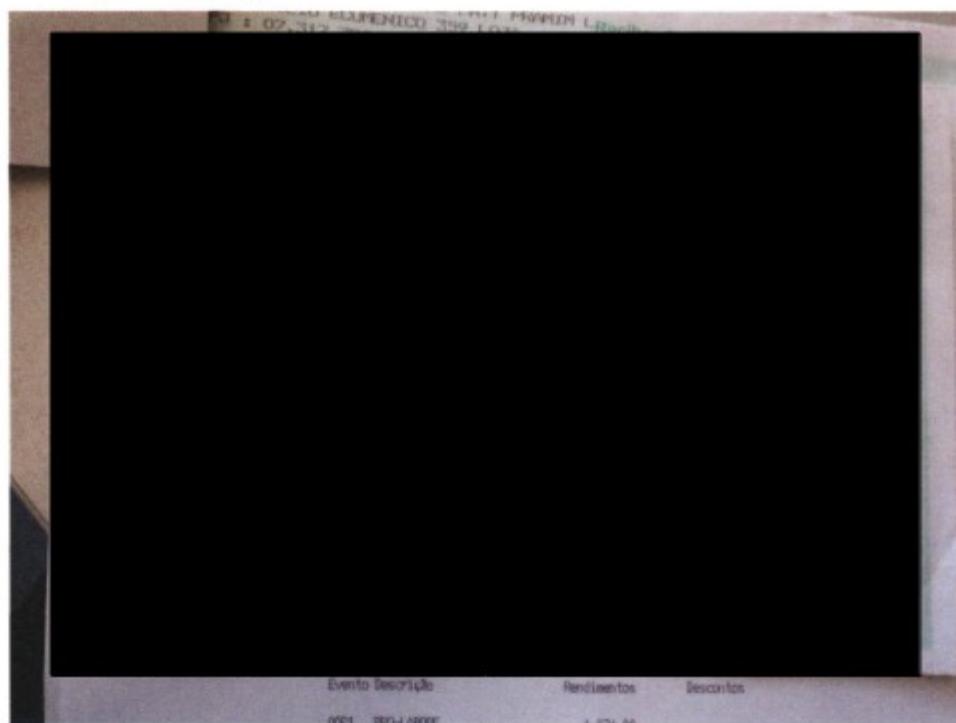
Kon e Var em constante contato telefônico.



Orientação por telefone do empregador.



O empregador compareceu na parte da tarde, desrespeitando o horário determinado em NAD (Notificação para Apresentação de Documento), motivo pelo qual é subsistente o auto lavrado. Na escrita da empresa havia apenas recibos de pagamentos dos sócios, como se não fosse necessária a energia de empregados.





G) CONCLUSÃO:

A pastelaria deve ser revisitada com nova equipe de fiscalização, auxílio da força policial e do MPF, trata-se de empregador já flagrado anteriormente em Mangaratiba explorando mão de obra escrava e adolescente traficado [REDACTED], entendemos que os dois rapazes podem ter vindo no mesmo grupo do adolescente [REDACTED] resgatado em setembro de 2014 e que o planejamento foi exitoso, conquanto não tivéssemos levantado mais informações por ardil do empregador ao longo da abordagem.

Dessa forma, faz-se necessária a inclusão da totalidade das pastelarias do Sr. [REDACTED] (até mesmo as mais distantes) em sociedade com o Sr. [REDACTED] por óbvia continuidade de prática criminosa.

É o que temos para relatar!!!

RJ, 16/05/2015.

[REDACTED]